

# "Conto em todo Canto"



**ANEXO I – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**  
**EDITAL 02/2020 LINGUAGENS ARTÍSTICAS - LEI ALDIR BLANC/FMAPC**

( ) Pessoa Física      ( x ) Pessoa Jurídica

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE		
Proponente (Nome Completo): FABIANA FONSECA DE CARLIS		
Nome Artístico (Pessoa ou Grupo): GRUPO ZIRIGUIDUM		
Data de Nascimento:	31/01/1979	Idade: 41
RG:	30354595-1	CPF:274098158-92
Nacionalidade:	Brasileira	Naturalidade: Campinas
Endereço Completo: Av. José Maria Guimarães Alves      nº 150, Bloco 4 - 306		
Bairro:	Alto do Cardoso	Cidade: Pindamonhangaba      CEP:12 420-015
E-mail:	ziriguidum.arte@gmail.com	Telefone(s): (12) 982119427
PROJETO		
Nome do Projeto <b>Conto em todo canto</b>		
Área de Atuação: Música, Literatura, Cultura da Infância, Cultura Popular e Patrimônio Histórico Imaterial		
Descrição do Projeto: O Projeto “Conto em todo canto” tem o propósito de resgatar cantigas e histórias do nosso imaginário popular, promovendo um reencontro com nossas melodias, nossos ritmos, nossas histórias, nossos contos e nossa Cultura Tradicional da Infância. O Projeto prevê a gravação de 10 cantigas e 10 histórias recolhidas pelo Grupo Ziriguidum, pelo projeto Casa de Histórias e pela artista Vânia do Carmo e que serão: <ul style="list-style-type: none"><li>• distribuídas gratuitamente através de “andanças” com carro de som por bairros de vulnerabilidade social de Pindamonhangaba e Moreira César (durante um mês);</li><li>• disponibilizadas gratuitamente em plataformas digitais;</li><li>• base para uma Oficina “Conto em todo Canto” para educadores (que pode acontecer de forma presencial ou remota);</li><li>• tema de uma <i>live</i> com a artista Lili Flor, mais especificamente sobre a importância de se preservar a cultura oral, levando-a por todos os cantos, e contos.</li></ul>		
Pessoa Física		
Inscrição Municipal nº:	<i>(não obrigatória neste momento)</i>	
INSS ou PIS ou PASEP:		
Pessoa Jurídica		
CNPJ: 27.429.179/0001-53		
Área de Atuação (CNAE): Produção Teatral		
<b>OBS: O proponente, tanto Pessoa Física quanto Pessoa Jurídica, QUANDO SELECIONADO, terá 15 dias para:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Caso necessário, regularizar suas CNDs (pessoa Jurídica) e sua Inscrição Municipal (Pessoa Física)</li><li>- Abrir a Conta Corrente específica para o Projeto.</li></ul>		

Proponente



## ANEXO II

### I. PROPONENTE

Proponente (Nome Completo): Fabiana Fonseca de Carlis
Nome Artístico (Pessoa ou Grupo): Grupo Ziriguidum

### II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

Nome do Projeto: Conto em todo canto

Área de Atuação: Música, Literatura, Cultura da Infância, Cultura Popular e Patrimônio Histórico Imaterial

Objeto: O Projeto “Conto em todo canto” tem o propósito de resgatar cantigas e histórias do nosso imaginário popular, promovendo um reencontro com nossas melodias, nossos ritmos, nossas histórias, nossos contos e nossa Cultura Tradicional da Infância. O Projeto prevê a gravação de 10 cantigas e 10 histórias recolhidas pelo Grupo Ziriguidum, pelo projeto Casa de Histórias e pela artista Vânia do Carmo e que serão:

- distribuídas gratuitamente através de “andanças” com carro de som por bairros de vulnerabilidade social de Pindamonhangaba e Moreira César (durante um mês);
- disponibilizadas gratuitamente em plataformas digitais;
- base para uma Oficina “Conto em todo Canto” para educadores (que pode acontecer de forma presencial ou remota);
- tema de uma *live* com a artista Lili Flor, mais especificamente sobre a importância de se preservar a cultura oral, levando-a por todos os cantos, e contos.

### III. OBJETIVOS

**Conto em todo canto – um olhar para as histórias que as músicas nos contam**

*O brincar enquanto linguagem de conhecimento é criativo e gera vínculos afetivos deixando marcas significativas na história de vida das crianças.*

(Lydia Hortélio, mestra pesquisadora da Cultura da Infância)

Brincar com nossa “língua-mãe”, com os versos e melodias criados por nosso povo brasileiro, com histórias que tocam profundamente nosso interno, nos nutrindo de fé e esperança em um futuro melhor: eis o nosso objetivo.

Atentas às imagens e narrativas que as canções formam no imaginário popular, as artistas do Grupo Ziriguidum, projeto Casa de Histórias e Vânia do Carmo desejam compartilhar histórias recolhidas das culturas tradicionais que formam nosso povo e que circulam de forma popular, unidas a canções de mesma origem e que conversam com essas histórias e contos, enriquecendo-os com imagens e associações capazes de multiplicar seus sentidos e, por consequência, os sentimentos e as inspirações gerados a partir do contato com essa produção popular, que conversa com nossos costumes, crenças, modos de produzir, criar e se divertir.

Com 5 anos de caminhada, o Grupo Ziriguidum coletou diversas cantigas, acalantos, brincadeiras e histórias que engrandecem a Cultura Tradicional da Infância de nosso país. Por meio de suas contações de histórias, oficinas, intervenções e projetos, o grupo vem multiplicando esse saber.

Desde 2018, o projeto Casa de Histórias, por sua vez, vem levando ao público infantil histórias e canções, autorais e/ou recolhidas, voltadas ao estímulo à imaginação, ao brincar com idéias e sons da nossa língua.

Vânia do Carmo ao longo de sua atuação como educadora, focalizadora de danças circulares e contadora de histórias tem desenvolvido diversos projetos que resgatam a arte de contar histórias em diferentes contextos. Atualmente atua no Projeto na Palma da Mão e no Projeto Flores, experimentando o uso de marionetes na prevenção e recuperação da saúde mental e física das pessoas.

As artistas do Ziriguidum, Casa de Histórias e Vânia já atuaram em conjunto no “1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba”, o Projeto foi aprovado pelo Edital Proac de Linguagens Artísticas e foi realizado com grande sucesso em maio de 2019 na cidade de Pindamonhangaba. Agora, unidas pelo desejo de resgatar essa parceria e continuar seus processos de aprendizagem, criam uma rede para investigar colaborativamente e de modo remoto, cada vez mais a arte de contar histórias e o universo da cultura da infância.

O Projeto “Conto em todo canto” é justamente a oportunidade de nos aprofundarmos nesse exercício de coleta, criação, registro profissional e distribuição estruturada do rico acervo de histórias e canções formado a partir da trajetória desses grupos e artistas. E, além de promover o desenvolvimento das artistas participantes do projeto, irá beneficiar outros artistas e educadores por meio da Oficina de Cantigas, Histórias e Brincadeiras, oferecida como contrapartida juntamente com uma *live* sobre a importância de preservação da cultura oral, levando-a por todos os cantos, que contará com a participação especial da artista Lili Flor, contadora de histórias de grande experiência que atua em São Paulo e que engrandeceu no 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba juntamente com seu marido o músico Paulo Pixu.

O projeto será de importância para a difusão das músicas e contos de domínio público recolhidos, ampliando o alcance dessas obras, fazendo com que elas cheguem aos ouvidos e corações dos ouvintes, sensibilizando-os para o reencontro com as raízes de nossas tradições orais do cantar, do contar, do brincar.

#### **IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

O Projeto “Conto em todo canto” nasce da observação de uma profunda necessidade de resgatar cantigas e histórias da Cultura Tradicional da Infância de nosso país, promovendo um reencontro com melodias, ritmos, mitos, causos e histórias do nosso povo.

Percebemos, nos dias atuais, a falta de contato da criança com o universo de cantigas e brincadeiras tradicionais do nosso povo e um distanciamento entre as pessoas, mesmo entre crianças e seus cuidadores, que inviabiliza a troca

oral de saberes e tradições por meio dos mitos e histórias populares. Nessa realidade, a criança já nasce muito mais exposta a uma cultura simbólica de massa, elaborada a partir de conceitos ligados ao consumo.

*A música é a arte que mais diretamente consegue acessar as diversas sensações e sentimentos humanos. No entanto, a indústria do consumo musical de massa tem desenvolvido a homogeneização do gosto e da sensibilidade, treinando as pessoas a acessar limitadas sensações e sentimentos por meio do mesmo tipo de música, das mesmas sequências harmônicas, do mesmo padrão de instrumentação, do mesmo padrão rítmico.*

(Ari Colares, músico, educador, especializado em percussão e ritmos brasileiros)

A Cultura Musical oferecida à primeira infância está empobrecida, comprometendo todo o desenvolvimento cultural e emocional, que está diretamente ligado à apreciação artística nessa fase tão importante do desenvolvimento humano.

Por sua vez, hábito de cultivar as narrativas orais, capazes de transmitir aspectos do nosso povo ligados principalmente às matizes culturais ancestrais, está sendo suplantado pelo imediatismo e pelo ritmo frenético que a vida ganhou com a ascensão das tecnologias e das redes sociais, num contexto em que cada vez mais falta a espontaneidade dos momentos para ouvir, silenciar, apreciar e brincar com os sons da nossa língua e das histórias.

A proposta do Projeto “Conto em todo canto” é gravar em áudio 10 cantigas e 10 histórias do nosso imaginário popular, recolhidas através de pesquisa e trabalhadas entre as artistas participantes deste projeto, a exemplo das cantigas recolhidas junto à Mestra Brincante Gilce do Espírito Santo realizada no Projeto “Ô de Casa – memórias, brincadeiras e folias” do Grupo Ziriguidum.

O resultado dessa produção em estúdio será distribuído gratuitamente através de “andanças” com carro de som por bairros de vulnerabilidade social de Pindamonhangaba e Moreira César favorecendo a distribuição e alcance dessas obras por todas as crianças e moradores dos Bairros Castolira, Vale das Acácias, Liberdade, Feital e Araretama. As artistas do projeto identificam que nestas áreas há uma grande concentração de crianças que podem ser beneficiadas com esta ação, já que os bairros são alvos de violência e tráfico de drogas, as cantigas e histórias podem acalantar os corações, tocar a alma e transformar as atitudes. Pensando no momento atual de pandemia que nos encontramos, o carro de som foi uma opção para favorecer os cuidados e o distanciamento social, assim, mesmo em suas casas, as crianças e demais moradores, precisam somente estar atentos, abrir portas e janelas e deixar que as contos e as cantigas encantem novamente o seu imaginário, despertando a memória afetiva e a esperança em dias melhores.

Toda a produção será também disponibilizada em plataformas digitais com acesso gratuito. Para além dessas ações, uma Oficina “Conto em toda Canto” para educadores, que pode acontecer de forma presencial e remota, será oferecida como contrapartida, compartilhando esse rico material com educadores, artistas e interessados da cidade, favorecendo a formação e a reflexão dos participantes sobre a importância, na infância, das brincadeiras com a linguagem, sons, ritmos e histórias populares brasileiros, promovendo a multiplicação desse saber por meio dos educadores que atuam com as crianças de nossa cidade. Haverá ainda uma *live* com a artista Lili Flor, que tem uma trajetória de trabalhos que misturam música, literatura, contação de histórias e teatro, artista de grande experiência que atua com seu marido músico Paulo Pixu e que já estabelece uma parceria com as artistas proponentes desse projeto desde a realização do 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba.

E, dessa forma, os grupos e as artistas envolvidos neste projeto, celebrando suas caminhadas junto à cultura oral e da infância brasileiras, têm nesse projeto a oportunidade de amadurecimento artístico-musical e de se desenvolverem como artistas-pesquisadoras, partindo da crença de que é preciso reencantar a infância; oferecer essa oportunidade de conhecer, de (re)encontrar as cantigas e contos tradicionais, reconectar nosso corpo – voz e mente – às raízes de nossa terra Brasil.

## **V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO**

### **1º Movimento (primeiro mês)**

Em um sensível trabalho de troca entre as artistas participantes do projeto, levando em conta a experiência e os saberes individuais acumulados em suas trajetórias, será feita a escolha do repertório. Ter em mente que trazer contos apenas narrados, através de um meio que foge do habitualmente acessado pelas crianças, exige uma pesquisa e uma curadoria que valorize a imaginação do ouvinte, daquele que recebe os ventos que levam histórias e músicas para todos os lugares, famílias e pessoas.

### **2º Movimento (segundo mês)**

Nesse movimento iremos gravar em estúdio a narração das histórias e das cantigas selecionadas. Estamos priorizando locais e profissionais da cidade que já realizam esse serviço com qualidade e profissionalismo.

Após a gravação, publicaremos o material nas plataformas digitais com acesso livre e gratuito. Faremos uma ampla divulgação, principalmente nas redes sociais, para que um grande público possa desfrutar dos contos e canções selecionados.

### **3º Movimento (terceiro mês)**

Nesse movimento, iremos começar as “andanças” com carro de som por bairros de vulnerabilidade social de Pindamonhangaba e Moreira César. (Castolira, Araretama, Liberdade, Vale das Acácias, Feital) Acontecendo um dia em cada bairro, com duração de três horas durante todo o terceiro mês.

As próprias “andanças” serão também meios de divulgar o acesso ao acervo gravado por meio das plataformas digitais sempre que for desejado.

### **4º Movimento (quarto mês)**

Nesse momento realizaremos nossas contrapartidas.

Uma *live* com acesso a todo público interessado sobre a importância de preservação da cultura oral, de manter viva a tradição do contar e do cantar como forma de espalhar esperança, bons pensamentos, brincadeiras, costumes, saberes. Iremos contar com a presença da artista Lili Flor, que tem uma vasta e rica experiência em trabalhos que misturam música, teatro, contação de histórias e brincadeiras.

Haverá ainda uma Oficina “Conto em todo Canto” de modo virtual para todos que tiverem interesse, focando principalmente em alcançar os educadores que atuam diretamente com a primeira infância.

Após realizar todas as ações, refletiremos sobre todo o percurso do projeto e realizaremos os relatórios finais e a prestação de contas.

## **VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO**

<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>RG</b>	<b>Função exercida no projeto</b>
01	Fabiana Fonseca de Carlis	30354595-1	Atriz, arte-educadora, brincante
02	Marília Lemos Maia	24316470-1	Musicista, arte-educadora, brincante
03	Rodrigo de Carlis	33337041-7	Músico, arte-educador, brincante
04	Lessandra Carvalho	43.009.953-8	Contadora de Histórias, Mediadora de Leitura, brincante
05	Vânia do Carmo	16.582.196-6	Contadora de Histórias, Educadora, brincante

## VII. CONTRAPARTIDA

ATIVIDADES	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
*Oficina “Conto em todo Canto”	Mês 4	Remotamente na Plataforma Virtual Zoom e presencialmente no Bosque da Princesa.	Educadores, artistas e interessados da cidade.
Live “Conto em todo Canto”	Mês 4	Exibição ao vivo nos canais das redes sociais dos Grupos envolvidos.	Educadores, artistas e público em geral.

**\*A Oficina “Conto em todo Cantos” será ofertada a todos os interessados da cidade, mas faremos convites especiais as escolas municipais e particulares visando acolher um grande número de educadores que atuam diretamente com a Educação Infantil, dessa forma multiplicaremos esse saber com todas as crianças e famílias envolvidas nesse processo. Também faremos contato com as gestoras das Escolas de Educação Infantil informando e compartilhando o link de acesso gratuito ao material produzido pelo projeto, ampliando seu alcance, multiplicando esse conhecimento para que muitas pessoas possam ser beneficiadas mesmo após o término do Projeto.**

## VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

- **Shows, palestras, workshops, apresentações teatrais:** Realizaremos a gravação áudio-visual das cantigas e contos recolhidos e selecionados pelo projeto. Esses material será distribuído em “andanças” com carros de som pelos bairros de vulnerabilidade social de Pindamonhangaba e Moreira César. (Castolira, Araretama, Liberdade, Vale das Acácias, Feital)
- **Discos, livros, CD’s, revistas, jornais, vídeos e similares:** Produziremos um EP (gravação em formato digital) e áudio-visual com as cantigas e contos do projeto; que serão disponibilizados nas plataformas virtuais gratuitas, com acesso e download gratuitos de toda obra produzida. Dessa forma ampliamos o alcance da produção realizada no Projeto que segue multiplicando esse saber após seu término, contribuindo para a difusão desse rico patrimônio imaterial.

**ESPECIFICAÇÕES:**

“Andanças” do carro de Som – 4 dias por semana, durante 1 mês ,ou seja, 16 dias de circulação nos bairros de maior vulnerabilidade da cidade.

Live “Conto em todo Canto” – duração 1 hora.

Material áudio visual “Conto em todo Canto” com 10 cantigas e 10 contos.

Oficina “Conto em todo Canto” – duração 2 horas

**PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO.**

- O Projeto será realizado em 4 meses.

**PÚBLICO ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO:** Faremos uma intensa divulgação utilizando as redes sociais, buscaremos parcerias com as Secretarias de Educação e Gestoras de Escolas Particulares para que dessa forma alcancemos um grande público que possa ter acesso ao material produzido pelo Projeto, incluindo educadores, crianças e famílias que fazem parte desse processo de formação na Educação Infantil. É difícil quantificar as pessoas que terão acesso às músicas, mas faremos o possível para que esse número seja considerável, chegando a pelo menos 400 downloads do material áudio-visual. Na “live” também podemos alcançar um número grande de pessoas, porém estimamos 150. Para a Oficina que acontecerá de forma remota ou presencial, prevemos 100 pessoas. Quando falamos de acesso virtual, não temos como prever o alcance da obra, mas com certeza extrapola os territórios e pode beneficiar incontáveis artistas, educadores e crianças em todo Brasil.

Já as “Andanças” do carro de som, tocando as cantigas e os contos do Projeto, esperamos um alcance grande das crianças que moram nos bairros beneficiados, difícil de quantificar, mas imaginamos mais de 4000 ouvintes.

**IX - QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO** (apresentações previstas, lançamentos, oficinas, workshops, exposições, cursos etc.)

	<b>ATIVIDADES</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>QUANDO</b>	<b>ONDE</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>
1	Estudo, pesquisa e escolha do repertório musical	1	Mês 1 e 2	Espaços particulares	Grupos e artistas do Projeto
2	Aprimoramento da obra musical e dos Contos	1	Mês 1 e 2	Espaços particulares	Grupos e artistas do Projeto
3	Gravação das Obras Musicais	1	Mês 2	Estúdio de Gravação	Grupos e artistas do Projeto
4	Difusão das Obras nas plataformas virtuais	1	Mês 3	Plataformas Virtuais (Redes sociais, Youtube, Soundcloud)	Público diverso

				etc.)	
5	Difusão das Obras por meio do carro de som "Andanças"	1	Mês 3	Castolira, Araretama, Liberdade, Vale das Acácias e Feital	Habitantes dos Bairros
6	Difusão das Obras por meio de uma Live (Plataforma Virtual)	1	Mês 4	Rede Social	Público diverso
7	Difusão das Obras por meio de uma Oficina	1	Mês 4	Plataforma Virtual Zoom	Educadores e interessados

## X. CRONOGRAMA do PROJETO

Item	Descrição das ações	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4
1	Estudo, pesquisa e escolha do repertório musical e dos contos	X	X		
2	Aprimoramento das obras	X	X		
3	Gravação das Obras Musicais		X		
4	Difusão das Obras nas plataformas virtuais			X	X
5	Relatório Parcial		X		
6	Difusão das Obras pelo carro de som			X	
7	Difusão das Obras por meio de uma Live (Plataforma Virtual)				X
8	Difusão das Obras por meio de uma Oficina				X
9	Reflexões finais, relatório final e prestação de contas				X

## XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

ITEM	ATIVIDADE	DESPESAS		PROFISSIONAIS		VALOR TOTAL	DURAÇÃO	
		DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	QUANTIDADE	VALOR UNIT.		Nº DIAS	MÊS
1	Cachê artístico Grupo Ziriguidum	Pesquisa, ensaios e gravação	1	2 meses	6.500,00	6.500,00	60	1 e 2

2	Cachê artístico Casa de Histórias	Pesquisa, ensaios e gravação	1	2 meses	3.000,00	3.000,00	60	1 e 2
3	Cachê artístico Casa de Vânia do Carmo	Pesquisa, ensaios e gravação	1	2 meses	2.500,00	2.500,00	60	1 e 2
2	Gravação em Estúdio	Gravação das Obras	1	10 cantigas e 10 contos	4.000,00	4.000,00	5	2
	Andanças dom Carro de Som	Circulação das Cantigas e Histórias	1	Pacote de 4 dias da semana durante 1 mês (3 horas)	2.140,00	2.140,00	16	3
4	Contabilidade	Acompanhamento Contábil para Prestação de Contas	1	4 meses	280,00	1.120,00	120	1,2,3 e 4
	Taxas Bancárias	Taxas cobradas pela manutenção da conta do Projeto	1	4 meses	60,00	240,00	120	1,2,3 e 4
<b>TOTAL GERAL: R \$ 19.500,00</b>								

## XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Item	Descrição das ações	Mês			
		01	02	03	04
01	Cachê Artístico Grupo Ziriguidum	\$6.500,00			
02	Cachê Artístico Casa de Histórias	\$3.000,00			
03	Cachê Artístico Vânia do Carmo	\$ 2.500,00			
04	Gravação em Estúdio		\$ 4.000,00		
05	Carro de Som (4 dias em 1 mês)			\$ 2.140,00	
06	Acompanhamento Contábil	\$ 280,00	\$ 280,00	\$ 280,00	\$ 280,00
07	Taxas Bancárias	\$ 60,00	\$ 60,00	\$ 60,00	\$ 60,00
	<b>Total de Gastos Mensais</b>	<b>\$12.340,00</b>	<b>\$ 4.340,00</b>	<b>\$2.480,00</b>	<b>\$ 340,00</b>

### XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

ITEM	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
ITEM 01	Área Vip Home Studio	24.121.867/0001-63	12-982477384	Rafael Cavalheiro Manoel	*\$ 4000,00
	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
ITEM 2	Rafael de Oliveira Sena	13.944.250/0001- 21	12-982523230	Rafael de Oliveira Sena	\$ 3000,00
	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
ITEM 3	Studio 1	Não informou	12-988059397	Giovani	\$ 6360,00
	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$

\*Escolhemos o Estúdio Área Vip da cidade de Pindamonhangaba por nos apresentar um trabalho de qualidade, nos oferecendo além da gravação do áudio, a gravação em vídeo, o que vai de encontro aos objetivos do Projeto, tornando nossa exposição nas plataformas virtuais mais atraentes.

### XIV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO



O Grupo **Ziriguidum** formou-se em junho de 2015 na cidade de Pindamonhangaba, com a união de duas artistas e educadoras, Fabiana Fonseca e Marília Maia, que já desenvolviam particularmente trabalhos ligados a Cultura da Infância e a Contação de Histórias; com a finalidade de promover o desenvolvimento humano por meio de atividades artísticas que envolvam Arte, Cultura e Educação.

A Cultura da Infância e a Cultura Popular Brasileira norteiam e inspiram a pesquisa e criação artística do Grupo. Em seu repertório de Histórias, também encontramos autores que com suas obras promovem reflexões diante dos problemas que afligem nosso mundo.

O Grupo realizou diversas apresentações em algumas unidades do SESC (Taubaté, Campinas e Jundiaí), Contações de Histórias em Parques, Escolas e Instituições de Pindamonhangaba (SENAC), participou do Edital de Circulação de Artes Cênicas 2017 da Fundação Cultural de Jacarehy, do FESTE (Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba) e do Projeto Domingo no Parque da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Em 2018 circulou pelo TERRITÓRIO SESI-SP DE ARTE E CULTURA – Literatura, também pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo no edital de Circulação. Em 2019 o Grupo realizou dois projetos aprovados pelo Edital de Apoio Cultural de Pindamonhangaba (FMAPC e Proac Municípios): “Ô de casa – memórias, folias e brincadeiras” atuando junto a um Grupo de Folia de Reis da Cidade e “Ciranda de Histórias” realizando o 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba.

A Arte de Contar Histórias e a Cultura da Infância norteiam as pesquisas do Grupo que se desdobram em diversas ações artísticas e aprofundam-se nas atividades de Fomção com Educadores. O Grupo já realizou parcerias com a

Secretaria Municipal de Educação de Ubatuba e de Pindamonhangaba ministrando Palestras, Oficinas e Intervenções para a formação de educadores.

Para conhecer mais sobre o Grupo, visite o site: [ziriguidumarte.wixsite.com/ziriguidum](http://ziriguidumarte.wixsite.com/ziriguidum) e o canal Youtube: **Ziriguidum Pinda.**

#### **Integrantes do Grupo Ziriguidum:**

**Fabiana Fonseca**, atriz formada em Artes Cênicas pela Unicamp, cantora, artista-educadora, mamãe do Ícaro e da lara, desde sua primeira gestação fez um mergulho profundo no universo dos acalantos, brincos e cantigas da



Cultura Tradicional da Infância. Resgatando cantigas de ninar coletadas por Mário de Andrade em suas Missões Folclóricas, promovendo encontros com Mães, Gestantes e famílias num projeto chamado “Maternar, Cantar e Brincar”, realizado em diversos grupos de apoio a maternidade consciente: Despertar do Parto (Ribeirão Preto), GerarConsciência (Pindamonhangaba), em diversas unidades de Saúde de Pindamonhangaba junto aos grupos de Gestantes e no Sesc São Carlos. Um momento rico de troca e reflexão sobre a importância desses encontros para fortalecer a cultura musical oferecida a

primeira infância. Somando com seu marido, um pai dedicado, músico, educador e parceiro do Ziriguidum, Rodrigo de Carlis enriquece as melodias com suas cordas e sopro, engrandecendo a sonoridade das músicas ofertadas à primeira infância. Fabiana atuou em diversos espetáculos de Teatro, participou de Mostras e Festivais Nacionais e Internacionais, atualmente é docente de Teatro do Senac Pindamonhangaba, também ministra Oficinas de Contação de Histórias e Cantigas e Brincadeiras.

**Marília Maia**, pedagoga formada pela USP, artista, educadora, musicista, compositora, mãe de Santiago, tem a música como parceira de vida, reflete em suas composições seus estados de alma e suas inquietações por um mundo melhor. Com muitas composições já registradas e novas composições que estão nascendo junto com o bebê, o projeto “Embarcar” é a oportunidade de materializar o sonho da gravação dessas cantigas. Somando com seu marido, Francisco Nogueira, também parceiro do Ziriguidum, apaixonado por música, arte digital e fotografia, também integrará a equipe, enriquecendo e tornando possível concretizar o Projeto. Marília atuou em diversas bandas e junto a Cia Chaveiroeiro de contação de histórias, atualmente é professora da Rede Municipal de Pindamonhangaba.

**Rodrigo de Carlis** é músico formado pela UNAERP (Ribeirão Preto) e Pedagogo formado pela Universidade Barão de Mauá (Ribeirão Preto). Deu aulas de Música em Ongs e no Projeto “Suave Som” do Instituto de Música de Ribeirão Preto, dando aulas de flauta doce para alunos da Rede Municipal. Rodrigo já realizou diversas apresentações com Grupos de Flauta e Violão e uma atuação importante no Coro da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto. Desde 2010 acompanha a atriz Fabiana Fonseca em suas Oficinas e Contações de Histórias como músico integrante do Projeto “Antestempo – cantigas, brincadeiras e histórias”. Atualmente compartilha da pesquisa do Grupo Ziriguidum de resgate da Cultura Tradicional da Infância e Manifestações Tradicionais.



### Projeto Casa de Histórias

Casa de Histórias é um projeto de formação de leitores que começou a ser moldado em 2017, a partir da observação de um desejo latente nas pessoas de serem leitoras, de estarem em harmonia com as palavras, com suas teias e possibilidades. Para encarar o desafio de ajudá-las nessa empreitada, a estratégia é focar no público infantil como portador e disseminador, principalmente em suas casas, do interesse pela literatura. Sabemos que esse não é um resultado fácil de ser alcançado. E isso torna o desafio ainda mais interessante!

Fazer – de forma poética e orgânica – o livro mais presente na vida das pessoas, para que estas se familiarizem cada vez mais com o hábito da leitura, tem sido a prática do projeto Casa de Histórias, pois acreditamos que esse hábito contribui para o desenvolvimento cognitivo e intelectual de crianças, tornando-as adultos mais reflexivos e críticos, preparados para compreender melhor o mundo e a realidade em que estão inseridos, e capazes de atuarem como agentes transformadores dessa mesma realidade.

Nosso trabalho começou com o apoio da Secretaria de Cultura de Guaratinguetá, e essa ideia está sendo colocada em prática desde maio de 2018 em eventos mensais no Parque Ecológico de Guaratinguetá, local de grande circulação de público.

Paralelamente a isso, Lessandra Carvalho começou a desenvolver ações voluntárias com o projeto no bairro



Jardim Primavera (Guaratinguetá), onde mora, tanto pela quantidade de crianças que lá reside quanto pela carência de investimentos em educação e cultura, importantes ferramentas de promoção do desenvolvimento social. Dessa forma, as crianças são recebidas em espaço de leitura ao ar livre, acolhidas por mediadores de leitura, enquanto os adultos são convidados a participar da leitura e debate de obras escritas por mulheres, com a participação de escritores da região e de longe (já confirmados: Zilda Costa, Robson Hasmann, Renata Dias, Clara Baccarin e Maurício Pereira).

Lessandra Carvalho é formada em Letras pela Unesp e especialista em Gramática da Língua Portuguesa pela Unitau, nunca teve outro objeto de trabalho que não o livro e/ou a palavra escrita em si.

Sua formação na área editorial através da Universidade do Livro (Unesp) lhe possibilita atuar como redatora técnica, editora de conteúdo e/ou revisora de textos junto a diversas editoras e empresas, como a Liebherr Brasil, Instituto Escolhas, sistema de ensino canadense Maple Bear e editoras Poliedro, Moderna e Laranja Original.

À parte tudo isso, o papel de mãe lhe permite atestar cotidianamente o impacto do hábito da leitura de obras literárias no desenvolvimento cognitivo, comportamental e emocional de crianças. Aliado a leituras e cursos de formação sobre o assunto, pode-se dizer que esse é o grande motivo de se ter dado origem ao projeto.

**Vânia do Carmo** é professora com especialização na Pedagogia Waldorf e ao longo de sua atuação como educadora, focalizadora de danças circulares e contadora de histórias tem desenvolvido diversos projetos que resgatam a arte de contar histórias em diferentes contextos. Atualmente atua no Projeto na Palma da Mão e no Projeto Flores, experimentando o uso de marionetes na prevenção e recuperação da saúde mental e física das pessoas. Atuou durante muitos anos como educadora e gestora na Educação Infantil.



### **Participação Especial na “Live”**

**(Contrapartida)**

**Lili Flor**

Lili Flor & Paulo Pixu são narradores itinerantes e arte-educadores que há muito tempo pesquisam e atuam na área de educação, música, literatura, teatro e narração de histórias.

Lili Flor & Paulo Pixu têm um vasto repertório de contações de histórias, espetáculos e intervenções literárias. A dupla circulou por várias unidades do Sesc, ONGs, Casas de Cultura, Livrarias, Bibliotecas, Parques, TV, Circuitos Culturais e Festivais Nacionais e Internacionais de Narração Oral, atuando também na área da arte-educação, ministrando oficinas e vivências.

Lili Flor atuou na formação de contadores de histórias da Biblioteca Hans Christian Andersen, um dos cursos mais reconhecidos da cidade de São Paulo; e Paulo Pixu é músico e educador musical há mais de 30 anos, participando de bandas num circuito internacional e durante 3 anos do programa Senhor Brasil, da TV Cultura, com Rolando Boldrin.

A dupla está inserida no cenário internacional com atuações em festivais de contação de histórias na América Latina e inclusive receberam o Prêmio Internacional “El Arte de contar”, em Havana, Cuba, e participaram do IV Foro Ibero-Americano de la Lengua Española em Zacat, Lecas, no México.

Além de narradore, Lili Flor & Paulo Pixu são produtores culturais e promovem muitos projetos de intercâmbio Cultural. Idealizaram e realizaram o Projeto Eu Conto, Tu Contas: Encontro Latino-Americano de Narradores Itinerantes que circulou com narradores do México, Argentina, Colômbia e Brasil por escolas públicas das periferias de São Paulo, São Caetano, Diadema e Mauá.

Desde 2015, apresentam um projeto intitulado “Lili Flor & Paulo Pixu convidam”, um espetáculo de narração oral que propõe um diálogo cultural entre Brasil e América Latina. Este projeto já trouxe a grande narradora oral cubana Mirta Portillo e Jorge Antônio Garcia Perez do México. Atualmente Lili Flor & Paulo Pixu se dedicam à formação de leitores por meio de clubes de leitura, formação de professores, projetos de instalações literárias e projetos de intercâmbio cultural com narradores nacionais e da América Latina.



Todas as fotos são da atuação das artistas do Projeto em ação do 1º Encontro de Contadores de Histórias de Pindamonhangaba.

Nome do Proponente: FABIANA FONSECA DE CARLIS

Assinatura:

Pindamonhangaba, 14 de novembro de 2020.

"Conto em todo canto, uma história boa  
que alimenta a alma  
e feito sabiá, voa, voa, voa...

Já é hora agora  
de abrir janela e também a porta  
do seu coração para um canto bom!  
Viva a imaginação!

Música de Marília Maia composta especialmente para  
o Projeto "Conto em todo Canto"

